

**Revisitando a questão da unidade da ciência
preeminente na Metafísica de Aristóteles:
a relevância do livro A para uma interpretação
“arqueológica”**

Guilherme da Costa Assunção Cecílio*

A *Metafísica* de Aristóteles contém diversas formulações que supostamente fariam referência a uma ciência suprema. Há, porém, considerável divergência no que tange à possibilidade de se compatibilizarem com sucesso essas diferentes fórmulas. Nossa meta aqui não é, todavia, tratar dessa questão em sua inteireza. Antes, pretendemos compreender o problema da ciência preeminente na obra e, além disso, indicar como a σοφία descrita em *Metaph.* A possa oferecer os alicerces necessários para resolução desse problema. Assim sendo, no primeiro capítulo desta tese procuramos oferecer uma adequada visão de conjunto do problema da ciência preeminente na *Metafísica*, valendo-nos, para tanto, das contribuições de insignes aristotélicos. Já no segundo capítulo procuramos evidenciar, através duma detalhada análise de *Metaph.* A1-2, a importância da caracterização da σοφία como ciência das causas primeiras ou princípios. Para concluir, apresentamos um esboço, ainda que simples e curto, do modo como a ciência das causas primeiras ou princípios seja capaz de conectar as diversas formulações de ciência preeminente abrangidas na *Metafísica*.

Ano da defesa: 2016

* Contato: gcacecilio@hotmail.com